GOVERNO DO ESTADO DO PARANÁ
SECRETARIA DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E ENSINO SUPERIOR – SETI
UNIVERSIDADE ESTADUAL DO PARANÁ - UNESPAR
CAMPUS DE APUCARANA
CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS

XIII Encontro de Assuntos Contábeis (EnAC)

28 e 29 de novembro de 2024

Apucarana - Paraná

2024

Dados Gerais

Coordenador do Curso de Ciências Contábeis:

Prof. Glaucius André França

Coordenadora Geral de Produção Científica/TCC do curso de Ciências Contábeis:

Profª. Evelise Slewinski

Comissão Organizadora do XIII EnAC

Ana Paula Guimarães

Evelise Slewinski

Letícia Matiolli Grejo

Professores orientadores dos artigos desenvolvidos em Produção Científica:

Artur Botelho Da Silveira Conceição

Cleber Broietti

Evelise Slewinski

Glaucius André França

Letícia Matiolli Grejo

Lucileide Jacinto Rodrigues

Rafaela Amancio Armacollo

Apresentação

O presente caderno de resumos reúne os trabalhos científicos apresentados no 13º Encontro de Assuntos Contábeis, um evento que constitui um espaço de disseminação do conhecimento e de diálogo entre pesquisadores, acadêmicos e profissionais da área contábil. Este compilado reflete a diversidade de temas e abordagens que permeiam o campo da contabilidade, evidenciando avanços teóricos, aplicações práticas e discussões relevantes para o desenvolvimento da área em diferentes contextos organizacionais e sociais.

Os estudos aqui apresentados contemplam investigações que abordam desde aspectos técnicos e normativos até questões estratégicas e inovadoras, contribuindo para o fortalecimento da pesquisa científica e para a formação crítica dos participantes. Assim, este caderno não apenas registra a produção acadêmica do evento, mas também estimula a reflexão, o intercâmbio de ideias e o aprimoramento contínuo das práticas contábeis.

Espera-se que esses artigos possam incentivar os acadêmicos a continuarem ou iniciarem na pesquisa cientifica e simultaneamente contribuir para o desenvolvimento do curso de Ciências Contábeis.

Comissão Organizadora do XIII EnAC

XIII Encontro de Assuntos Contábeis (EnAC)

Sumário

Área Temática: Contabilidade de Custos, Gerencial e Controladoria

A INFLUÊNCIA DA PRECIFICAÇÃO DO MERCADO NA LUCRATIVIDADE DO MICROEMPREENDEDOR INDIVIDUAL NA ÁREA DE ESTÉTICA AUTOMOTIVA
Leonardo Cesa Santiago de Oliveira, Gabriel Gomes Bezerra, Artur Botelho Da Silveira Conceição, Glaucius André França..... p. 06

OS IMPACTOS DA INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL NA CONTABILIDADE GERENCIAL
Everaldo de Paula Alves Junior, João Victor Moraes da Silva, Rafaela Amâncio Armacollo..... p. 07

ANÁLISE CUSTO-VOLUME-LUCRO PARA MICROEMPREENDEDOR INDIVIDUAL (MEI) EM BARBEARIA: ESTRATÉGIAS PARA EFICIÊNCIA FINANCEIRA
Felipe Machado Da Silva, Lucas Felipe Canova, Maria Gabriela Valêncio De Souza Santos, Artur Botelho Da Silveira Conceição, Evelise Slewinski..... p. 08

Área Temática: Contabilidade e ESG (Governança ambiental, social e corporativa)

CARACTERÍSTICAS DA EVIDENCIAÇÃO SOBRE CAPITAL HUMANO EM RELATÓRIOS DO GRUPO FLEURY NO PERÍODO DE 2018 A 2023
Analice Cristina dos Santos, Matheus da Silva Mello, Thais Marques, Evelise Slewinski..... p. 09

SUSTENTABILIDADE: ANÁLISE DOS BENEFÍCIOS DA ADOÇÃO DE ESG DE UMA EMPRESA BRASILEIRA DO RAMO ALIMENTÍCIO
Gabrieli Victória da Silva, Giovana de Carvalho Pinheiro, Nayara Vitoria Silva Nogueira, Lucileide Jacinto Rodrigues..... p. 10

Área Temática: Contabilidade Financeira, Finanças Corporativas e Mercado de

ANÁLISE COMPARATIVA DOS INDICES DE LIQUIDEZ DE CLUBES DE FUTEBOL PAULISTA
Guilherme Bassetto Gomes, José Augusto Canônico, Vinicius dos Santos Voznia, Artur Botelho Da Silveira Conceição..... p. 11

ANÁLISE DO DESEMPENHO DAS EMPRESAS DE CONSTRUÇÃO CIVIL LISTADAS NA B3
Bruna Gabriela Dos Santos De Oliveira, Daiane Martins Nunes, Larissa Marques Da Silva, Cleber Broietti..... p. 12

ANÁLISE DA GERAÇÃO E DISTRIBUIÇÃO DE RIQUEZA NAS COMPANHIAS DE ENERGIA ELÉTRICA LISTADAS NA B3 NO PERÍODO DE 2016 A 2023
Gabriela Sirachi Vieira, João Victor Rocha Bertoli, Maynara De Souza Xavier, Evelise Slewinski..... p. 13

PERDAS ESTIMADAS COM CRÉDITOS DE LIQUIDAÇÃO DUVIDOSA NO PERÍODO DA PANDEMIA DA COVID-19: UMA ANÁLISE EM INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS LISTADAS NA B3
Júlia Santos Fernandes, Lilian Beatriz Pereira Martins, Evelise Slewinski..... p. 14

NÍVEIS DE GOVERNANÇA E GERAÇÃO DE VALOR AO ACIONISTA: RELAÇÕES ENTRE ÍNDICE DE GOVERNANÇA CORPORATIVA E RETORNO PARA OS ACIONISTAS DAS EMPRESAS DO IBOVESPA
Aywi Karoline Ferreira Moura, Carlos Henrique da Cruz Santos, Larissa Yumi Kacuta, Evelise Slewinski..... p. 15

ANÁLISE DE INDICADORES FINANCEIROS DAS EMPRESAS DO SEGMENTO ALIMENTÍCIO PARTICIPANTES E NÃO PARTICIPANTES NO ÍNDICE DE SUSTENTABILIDADE EMPRESARIAL (ISE) DA B3
Mariana de Souza, Matheus Gabriel Gomes Mandelli, Nathalia dos Santos de Aquino, Letícia Matiolli Grejo..... p. 16

Área Temática: Educação e Pesquisa em Contabilidade

PERCEPÇÃO DE ESTUDANTES DO ENSINO MÉDIO SOBRE A EDUCAÇÃO FINANCEIRA
Cíntia Beatriz Darodda, Luiza Caldeira, Rayssa Millena Marques, Artur Botelho da Silveira Conceição, Letícia Matiolli Grejo..... p. 17

A INCLUSÃO DA RESPONSABILIDADE SOCIAL CORPORATIVA NO CURSO DE GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS NOS CAMPI DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DO PARANÁ (UNESPAR)
Awany Vitória da Silva Reis, Beatriz Fernandes Roberto, Gabrielly Piovezzan Damasco, Rafaela Amâncio Armacollo..... p. 18

A INFLUÊNCIA DA PRECIFICAÇÃO DO MERCADO NA LUCRATIVIDADE DO MICROEMPREENDEDOR INDIVIDUAL NA ÁREA DE ESTÉTICA AUTOMOTIVA

Leonardo Cesa Santiago de Oliveira
Gabriel Gomes Bezerra
Artur Botelho Da Silveira Conceição (Orientador)
Glaucius André França (Co-Orientador)

RESUMO

Este estudo investiga o impacto da precificação na lucratividade dos Microempreendedores Individuais (MEIs) do setor de estética automotiva. A pesquisa explorou como a utilização de instrumentos como Markup e Margem de Contribuição que pode contribuir para a formação adequada de preços e maximização dos lucros. Verificou-se que o MEI estudado, apesar de ter uma década de experiência no mercado, não utilizava métodos formais para precificação, baseando-se em comparativos de mercado e na experiência empírica. Os resultados demonstram que a ausência de práticas formais de precificação compromete a lucratividade, enquanto a adoção de ferramentas gerenciais possibilita maior controle sobre custos e margens de lucro. A pesquisa destaca a necessidade de capacitação em gestão financeira para os MEIs e propõe a ampliação do estudo para outros setores e contextos. O estudo, limitado a um caso específico, sugere a necessidade de pesquisas futuras com um número maior de MEIs em diferentes setores para validar a consistência dos resultados e incluir análises comparativas que mensurem o impacto das ferramentas gerenciais na lucratividade.

Palavras-chave: Microempreendedor Individual; Ferramentas gerenciais; Precificação; Markup; Margem de Contribuição.

OS IMPACTOS DA INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL NA CONTABILIDADE GERENCIAL

Everaldo de Paula Alves Junior
João Victor Moraes da Silva
Rafaela Amâncio Armacollo (Orientadora)

RESUMO

Entre os avanços tecnológicos nos últimos anos, destaca-se a inteligência artificial (IA), podendo ser aplicada em diversas funções e áreas, sendo a contabilidade uma delas. Porém, pouco se fala no meio acadêmico de como aplicar as ferramentas da IA na contabilidade, especialmente na área gerencial. Desta forma, este estudo tem como objetivo realizar a pesquisa voltada para as ferramentas existentes da inteligência artificial no âmbito da contabilidade gerencial por meio de uma revisão sistemática de estudos atuais. Conclui-se que o artigo obteve êxito em seu objetivo identificando as ferramentas e demonstrando com situações reais como a inteligência artificial juntamente com contabilidade pode trazer benefícios para as empresas.

Palavras-chaves: Contabilidade Gerencial; Inteligência Artificial; Análise de dados; Eficiência Operacional; Tomada de Decisão.

ANÁLISE CUSTO-VOLUME-LUCRO PARA MICROEMPREENDEDOR INDIVIDUAL (MEI) EM BARBEARIA: ESTRATÉGIAS PARA EFICIÊNCIA FINANCEIRA

Felipe Machado Da Silva
Lucas Felipe Canova
Maria Gabriela Valêncio De Souza Santos
Artur Botelho Da Silveira Conceição (Orientador)
Evelise Slewinski (Coorientadora)

RESUMO

O objetivo deste estudo é analisar a influência dos Gastos Operacionais no ramo de Barbearia de Microempreendedor Individual (MEI), por meio da análise Custo-Volume-Lucro, tanto em aspectos gerenciais quanto tributários. A pesquisa se desenvolve por meio de estudo de caso, emprega uma metodologia qualitativa e descritiva, incluindo entrevistas com o proprietário e a análise documental de registros financeiros da atividade. Ferramentas como aplicativo de agendamento e planilhas de custos foram usadas para coletar dados de receitas, despesas e frequências de atendimento. Os dados indicam que um acompanhamento minucioso das receitas e despesas, aliado à análise de CVL, possibilita ao MEI reconhecer oportunidades para modificar o portfólio de serviços e aprimorar o atendimento, buscando maior eficiência e competitividade. Constatou-se que, mantendo o faturamento atual, a barbearia ultrapassará o teto anual do regime MEI. Assim, levantaram-se opções em cenários de expansão, como o aluguel de cadeira para outro profissional para aumentar os atendimentos e migrar para o Simples Nacional, considerando as mudanças na carga tributária e custos, além da necessidade de ajustar a estrutura da barbearia. Essa mudança traria desafios financeiros, mas criaria oportunidades para ampliar os serviços e aumentar a capacidade produtiva da empresa. Por fim, foi avaliado como a lucratividade seria afetada em diferentes cenários. Observou-se que, com uma gestão estratégica voltada ao controle de custos, diversificação dos serviços e uso de tecnologia, a empresa não só mantém sua lucratividade, mas também assegura sua viabilidade. Conclui-se que o estudo contribui significativamente ao ilustrar a aplicação da análise Custo-Volume-Lucro (CVL) na administração financeira de barbearias MEI, oferecendo condições para o controle de custos, cálculo da margem de contribuição e do ponto de equilíbrio.

Palavras-chave: Análise Custo-Volume-Lucro (CVL); Microempreendedor Individual (MEI); eficiência financeira; barbearia; gestão de custos.

CARACTERÍSTICAS DA EVIDENCIAÇÃO SOBRE CAPITAL HUMANO EM RELATÓRIOS DO GRUPO FLEURY NO PERÍODO DE 2018 A 2023

Analice Cristina dos Santos
Matheus da Silva Mello
Thais Marques
Evelise Slewinski (Orientadora)

RESUMO

Esta pesquisa teve como objetivo analisar as características de evidenciação do capital humano nos relatórios de sustentabilidade do Grupo Fleury, no período de 2018 a 2023. O estudo foca em três subtemas principais: (i) Treinamento e Desenvolvimento, (ii) Desenvolvimento Humano e Organizacional e (iii) Qualidade de Vida no Trabalho. Para realizar a análise, foram consultados os relatórios anuais de sustentabilidade disponíveis no site da empresa, com ênfase nas informações relacionadas ao capital humano. As informações foram organizadas em uma planilha, na qual os dados sobre os três subtemas foram registrados e analisados com base nos indicadores do Global Reporting Initiative (GRI). Os resultados encontrados indicam que, ao longo dos anos analisados, o Grupo Fleury demonstrou um investimento contínuo em programas de treinamento e desenvolvimento, com foco na capacitação de seus colaboradores e no aprimoramento das habilidades organizacionais. Além disso, a empresa implementou avaliações de desempenho, programas de reconhecimento profissional, programas de integração e um programa de transição de carreira. Também foram evidenciadas ações voltadas ao incentivo à diversidade, promovendo a inclusão de diferentes perfis de trabalhadores e líderes, como parte de seu compromisso com um ambiente de trabalho mais justo, ético, inclusivo e transparente. A qualidade de vida no trabalho também foi um tema central, com a implementação de práticas voltadas para o bem-estar dos colaboradores, como a realização de exames periódicos, treinamentos sobre segurança no trabalho e o monitoramento das taxas de lesões e acidentes. Esses resultados mostram o compromisso do Grupo Fleury com a gestão do capital humano, refletindo esforços para manter um ambiente de trabalho seguro, inclusivo e em constante desenvolvimento. A análise dos relatórios evidencia a importância que a empresa atribui à saúde, segurança e capacitação contínua de seus colaboradores, promovendo o desenvolvimento sustentável e humano, inclusive em períodos de crise, como a pandemia de Covid-19.

Palavras-chave: Gestão de pessoas; Treinamento; Diversidade; Covid-19; Qualidade de vida no trabalho.

SUSTENTABILIDADE: ANÁLISE DOS BENEFÍCIOS DA ADOÇÃO DE ESG DE UMA EMPRESA BRASILEIRA DO RAMO ALIMENTÍCIO

Gabrieli Victória da Silva
Giovana de Carvalho Pinheiro
Nayara Vitoria Silva Nogueira
Lucileide Jacinto Rodrigues (Orientadora)

RESUMO

Este estudo visa identificar os benefícios obtidos por uma empresa do ramo alimentício por se adotar o ESG e vender créditos de carbono. A pesquisa adota uma abordagem qualitativa, baseada no estudo de relatórios de sustentabilidade e demonstrações contábeis de uma empresa do ramo alimentício que emprega ESG, publicados nos períodos de 2020 a 2024. Para atender ao objetivo proposto, foi aplicada a análise de conteúdo conforme Bardin. Os resultados mostram que a comercialização de crédito de carbono não apenas reduz impactos ambientais, mas promove vantagens competitivas, melhoria da reputação, atração de investidores e maior engajamento de consumidores. Conclui-se que a integração de ações ESG com o mercado de carbono é uma estratégia eficaz para alinhar sustentabilidade e desempenho financeiro, contribuindo para um futuro mais rentável. Contudo, a pesquisa enfrentou limitações devido à ausência de informações detalhadas em alguns relatórios, o que restringiu a análise de determinadas subcategorias. Como sugestão de pesquisa futura, propõe-se a realização de estudos comparativos entre empresas que adotam práticas ESG e aquelas que não as empregam, analisando os impactos econômicos, sociais e ambientais em ambos os contextos.

Palavras-chave: ESG; Créditos de carbono; Desenvolvimento sustentável; Acordo de Paris.

ANÁLISE COMPARATIVA DOS INDICES DE LIQUIDEZ DE CLUBES DE FUTEBOL PAULISTA

Guilherme Bassetto Gomes
José Augusto Canônico
Vinicius dos Santos Voznia
Artur Botelho Da Silveira Conceição (Orientador)

RESUMO

A presente pesquisa tem como objetivo analisar os índices de liquidez (imediata, geral, corrente e seca) dos quatro principais clubes de futebol do Estado de São Paulo, no período de 2021 a 2023, com foco na capacidade de cumprimento das obrigações financeiras de curto, médio e longo prazo. Adotando uma abordagem metodológica documental e descritivo-exploratória, com base nas demonstrações financeiras, os resultados revelaram que o Palmeiras apresentou os melhores índices, enquanto o Santos obteve os piores, evidenciando diferenças significativas na gestão financeira. O São Paulo, apesar de índices mais baixos, demonstrou maior estabilidade financeira, enquanto o Corinthians, embora com o segundo melhor desempenho, enfrentou desafios administrativos e instabilidades.

Palavras-chave: Demonstrações contábeis; Futebol; Índices de liquidez.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DAS EMPRESAS DE CONSTRUÇÃO CIVIL LISTADAS NA B3

Bruna Gabriela Dos Santos De Oliveira
Daiane Martins Nunes
Larissa Marques Da Silva
Cleber Broietti (Orientador)

RESUMO

O estudo investiga o desempenho econômico-financeiro das empresas de Construção Civil listadas na B3 entre 2018 e 2023, com foco no impacto que a pandemia de COVID-19 atingiu as empresas do setor. A amostra é composta por 28 empresas, cujos dados foram coletados na plataforma da Bolsa de Valores (B3). A pesquisa utiliza indicadores de liquidez, endividamento e rentabilidade para avaliar, mediante análise descritiva, a saúde financeira dessas empresas. Os resultados mostraram que a pandemia afetou o setor, houve uma queda na liquidez e na rentabilidade, no entanto, o período pós-pandemia mostrou uma recuperação gradual, adicionado a isso o Teste t mostrou que houve diferença nas médias nos indicadores analisados. Além disso, os dados destacam a importância de uma gestão financeira sólida para enfrentar crises e a necessidade de estratégias de longo prazo. Esta pesquisa é relevante para entender como o setor se adaptou às mudanças econômicas, trazidas pela pandemia, através de uma análise dos indicadores econômico-financeiros ao longo do período estudado.

Palavras-chave: Construção civil; Indicadores; Pandemia COVID-19.

ANÁLISE DA GERAÇÃO E DISTRIBUIÇÃO DE RIQUEZA NAS COMPANHIAS DE ENERGIA ELÉTRICA LISTADAS NA B3 NO PERÍODO DE 2016 A 2023

Gabriela Sirachi Vieira
João Victor Rocha Bertoli
Maynara De Souza Xavier
Evelise Slewinski (Orientadora)

RESUMO

O artigo analisa o impacto da pandemia do Covid- 19 nos índices de geração e distribuição de riquezas nas empresas do setor elétrico listado na B3, entre 2016 a 2023. A Demonstração do Valor Adicionado (DVA) foi utilizada como principal ferramenta para avaliar essas empresas de gerar e distribuir o valor entre os empregados, governo, acionistas e financiadores. Trabalhou-se com indicadores de geração e distribuição de riqueza, e as médias desses índices foram comparadas antes e depois da pandemia, onde foi utilizado o teste de Wilcoxon para verificar a significância estatística das diferenças. Os resultados mostram que no período pós-pandemia as empresas conseguiram aumentar a eficiência na geração de valor a partir das receitas (PRR). A capacidade de transformar ativos em valores econômicos (PAGR) diminuiu. Houve também uma mudança no padrão de distribuição onde a participação dos governos no valor adicionado caiu, enquanto a dependência de capital de terceiros (PTVA) aumentou, refletindo em um maior endividamento para sustentar as operações. A análise apontou uma redução na distribuição de dividendos aos acionistas (RASVA) e um aumento nos lucros retidos (LRSVA), onde indica uma estratégia diante de um cenário de incertezas econômicas de manutenção do capital de giro disponível para a empresa em detrimento da descapitalização derivada da distribuição de dividendos e juros sobre capital próprio. O estudo mostra que a pandemia trouxe desafios relevantes para gestão financeira e mostrou a importância da DVA para compreender o impacto econômico e social que as demonstrações contábeis das empresas do setor elétrico foram afetadas, comparativamente, nos períodos pré e pós pandemia.

Palavras chave: Demonstração do Valor Adicionado (DVA); Geração de riquezas; Setor elétrico brasileiro; Distribuição de Riqueza.

PERDAS ESTIMADAS COM CRÉDITOS DE LIQUIDAÇÃO DUVIDOSA NO PERÍODO DA PANDEMIA DA COVID-19: UMA ANÁLISE EM INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS LISTADAS NA B3

Júlia Santos Fernandes
Lilian Beatriz Pereira Martins
Evelise Slewinski (Orientadora)

RESUMO

A pandemia da Covid-19 influenciou diversos âmbitos, dentre eles, a economia mundial. No setor das instituições financeiras houve a necessidade de renegociação dos créditos concedidos em virtude da crise sanitária, ainda que suscetíveis ao risco de crédito. O provisionamento neste período tornou-se uma ferramenta necessária no intuito de mensurar riscos do não recebimento de valores futuros, esta prática dá-se por meio das Perdas Estimadas com Crédito de Liquidação Duvidosa. Em razão disto, este estudo tem o objetivo de analisar a relação da pandemia da Covid-19 nas Perdas Estimadas com Crédito de Liquidação Duvidosa das instituições financeiras. Para tanto, foram analisadas 24 empresas listadas na B3 do Setor Financeiro, Subsetor Intermediários Financeiros, Segmento Bancos. Caracterizada como uma pesquisa quantitativa com análise descritiva, as informações foram coletadas através das demonstrações contábeis e notas explicativas no padrão BR GAAP, tendo referência os anos de 2017 a 2019 (período pré-pandemia) e 2020 a 2022 (período pós-pandemia). Os dados foram tratados com uso do teste de normalidade de Kolmogorov-Smirnov para o Índice de Desempenho, submetido ao teste T de *Student*. Para o Índice de Patrimonial, invalidado no teste de normalidade, foi aplicado o teste de *Wilcoxon*. Foi possível verificar através dos testes, que há diferenças estatisticamente significativas no comportamento das perdas entre os períodos pré e pós a Covid-19.

Palavras-chave: Perdas Estimadas com Crédito de Liquidação Duvidosa; Pandemia; Instituições Financeiras; Crédito.

NÍVEIS DE GOVERNANÇA E GERAÇÃO DE VALOR AO ACIONISTA: RELAÇÕES ENTRE ÍNDICE DE GOVERNANÇA CORPORATIVA E RETORNO PARA OS ACIONISTAS DAS EMPRESAS DO IBOVESPA

Aywi Karoline Ferreira Moura
Carlos Henrique da Cruz Santos
Larissa Yumi Kacuta
Evelise Slewinski (Orientadora)

RESUMO

O estudo teve como objetivo analisar a relação entre a governança corporativa e os retornos proporcionados aos acionistas considerando como amostra as 86 empresas que compuseram a carteira teórica do Ibovespa entre maio a agosto de 2024. O nível de governança corporativa foi apreciado com base nas perguntas desenvolvidas por Ribeiro e Souza (2023), o qual consiste em analisar as variáveis relacionadas ao Conselho de Administração, a estrutura de propriedade e de controle, a divulgação e transparência, os incentivos aos Administradores, a *disclosure*, o setor e o *payout* das empresas. Já os retornos aos acionistas foram quantificados pelos indicadores da Demonstração do Valor Adicionado (DVA) apresentados por Oliveira e Coelho (2014) e pelo *dividend yield*. Os resultados obtidos demonstram que há relação positiva entre a governança corporativa e os retornos aos acionistas, contudo não pode ser validado em razão de que o pressuposto de normalidade foi violado. O trabalho teve como limitação o tamanho da amostra e o período da análise, visto que se delimitou ao estudo das empresas listadas no Ibovespa e a coleta de dados financeiros referente às demonstrações contábeis referente ao ano de 2023. Dessa maneira como sugestões para estudos futuros sugere-se a análise entre o Índice de Governança Corporativa e o retorno aos acionistas das empresas listadas em outras carteiras teóricas da B3 com coleta de dados em um período superior a dois anos; análise entre a Governança Corporativa e o retorno aos acionistas das empresas do setor de atuação em bens industriais, saúde, e financeiro.

Palavras-chave: Governança Corporativa; Retorno ao Acionista; *Dividend Yield*; Ibovespa.

ANÁLISE DE INDICADORES FINANCEIROS DAS EMPRESAS DO SEGMENTO ALIMENTÍCIO PARTICIPANTES E NÃO PARTICIPANTES NO ÍNDICE DE SUSTENTABILIDADE EMPRESARIAL (ISE) DA B3

Mariana de Souza
Matheus Gabriel Gomes Mandelli
Nathalia dos Santos de Aquino
Letícia Matiolli Grejo (Orientadora)

RESUMO

Este trabalho teve por objetivo analisar se há diferenças nos indicadores financeiros das empresas do segmento de alimentos pertencentes e não pertencentes à carteira do Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE) da B3, entre os anos de 2022 e 2023. Para tanto, houve a coleta de dados por meio do site da B3, no qual foram separados os grupos participantes e não participantes, com suas informações retiradas das demonstrações contábeis das empresas que compõem a amostra estudada. Ao total, foram calculados 11 indicadores financeiros, sendo eles: liquidez geral, liquidez corrente, endividamento geral, composição do endividamento, participação do capital de terceiros, rentabilidade do ativo e do patrimônio líquido, margem de lucro líquido e giro de ativo, valor patrimonial da ação e lucro líquido por ação. Tendo em mãos os resultados dos indicadores, foi utilizado o *software* SPSS para análise de dados, verificando sua normalidade pelo teste de Shapiro-Wilk. Assim, para os indicadores que demonstraram a normalidade dos dados, a significância estatística foi medida por meio do teste t para amostras independentes e para aqueles que não apresentaram a normalidade utilizou-se o teste não paramétrico de Mann-Whitney. Ao final da pesquisa observou-se que os dados de uma forma geral não demonstraram uma diferença significante entre os grupos, chegando a conclusão de uma hipótese nula, que embora existam diferenças nas medianas dos indicadores dos dois grupos, com as empresas participantes do ISE apresentando melhor valor patrimonial da ação e lucro líquido por ação, a comparação estatística não revelou uma distinção significativa entre eles. Com isso, mostra-se os resultados que as práticas sustentáveis podem trazer, indicando a eficácia de se investir em sustentabilidade. Todavia, o estudo foca apenas no setor alimentício, para estudos futuros recomenda-se a inclusão de outros segmentos e uma amostra maior para resultados mais abrangentes. Sugere-se também analisar indicadores ao longo dos anos e incluir métricas adicionais como liquidez seca, recursos próprios e margem operacional para uma avaliação financeira mais completa das empresas.

Palavras-chave: Indicadores financeiros; Empresas participantes; Empresas não participantes; Índice de sustentabilidade empresarial.

PERCEPÇÃO DE ESTUDANTES DO ENSINO MÉDIO SOBRE A EDUCAÇÃO FINANCEIRA

Cíntia Beatriz Darodda
Luiza Caldeira
Rayssa Millena Marques
Artur Botelho da Silveira Conceição (Orientador)
Letícia Matiolli Grejo (Co-Orientadora)

RESUMO

Esta pesquisa investiga a percepção de estudantes do ensino médio sobre a educação financeira em uma escola privada em Apucarana, Paraná. O principal objetivo é avaliar o nível de conhecimento e a preparação dos jovens para gerir suas finanças, considerando a crescente relevância do tema para o desenvolvimento de adultos financeiramente responsáveis. A metodologia é descritiva e quantitativa, utilizando um questionário aplicado a 65 estudantes, com perguntas sobre práticas de contabilidade pessoal, auto avaliação em educação financeira e dados demográficos. Os resultados indicam que 50% dos alunos consideram a educação financeira essencial para a vida adulta, e 65% já usam ferramentas financeiras, como contas bancárias e cartões de crédito. A família foi apontada como principal fonte de conhecimento financeiro (52%), seguida pela internet (25%). Apesar de reconhecerem a importância da educação financeira, muitos alunos manifestaram insegurança sobre sua capacidade de gerenciar finanças, destacando uma lacuna no currículo escolar. O estudo conclui que a educação financeira na adolescência pode formar adultos mais conscientes financeiramente, sugerindo que as escolas integrem esses temas ao currículo, a fim de fortalecer o conhecimento prático dos jovens e promover um consumo consciente e planejado.

Palavras chaves: Educação financeira; Ensino médio; Contabilidade pessoal; Consumo consciente; Planejamento financeiro.

A INCLUSÃO DA RESPONSABILIDADE SOCIAL CORPORATIVA NO CURSO DE GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS NOS CAMPI DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DO PARANÁ (UNESPAR)

Awany Vitória da Silva Reis
Beatriz Fernandes Roberto
Gabrielly Piovezzan Damasco
Rafaela Amâncio Armacollo (Orientadora)

RESUMO

O presente estudo visa identificar a inclusão da responsabilidade social corporativa no curso de graduação em Ciências Contábeis nos *campi* da UNESPAR. Referente aos aspectos metodológicos, o artigo caracteriza-se como pesquisa documental com abordagem qualitativa. Os resultados ressaltam que, apesar de certas matérias abordarem brevemente o tema, é preciso o integrar constantemente. A pesquisa reforça a importância da RSC na educação superior como um alicerce para lidar com os desafios atuais do mundo empresarial.

Palavras-chave: Contabilidade; Educação e Pesquisa; Matrizes Curriculares; Responsabilidade Social Corporativa.